

PROJETO ESPORTE EM 3 TEMPOS NA REGIÃO DO CARIRI – CE: reflexões sobre a experiência em um projeto social esportivo

Nilmara Serafim Chagas¹

Doralice Orrigo Cunha²

INTRODUÇÃO

Políticas esportivas para crianças e adolescentes tem sido alvo de organismos públicos e privados. Logo, por meio de iniciativas diferentes, passar a existir no Brasil muitos projetos visando promover atividades esportivas no contra turno escolar de crianças e adolescentes. Conforme aponta Gonçalves (2003, p. 171) “Afastar os meninos do mundo do crime, tirá-los da rua, livrá-los da violência – estas são as justificativas usadas pelos projetos sociais”.

No Ceará surge o projeto “Esporte em 3 Tempos” – (E3T) e pretende promover a difusão do esporte nos municípios do Estado, através da democratização e garantia de acesso, como estímulo a convivência social, a formação da cidadania, qualidade de vida e a socialização do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento integral.

Os estudos sobre o impacto do projeto de esporte educacional na escala regional ainda são muito incipientes. Passados esses nove meses de implementação do Projeto E3T pela Secretaria de Esporte – SESPORTE do Ceará, e dada sua importância como uma política associada ao bem-estar infantil e juvenil torna-se necessário examinar a importância do projeto.

O objetivo do estudo foi apresentar as reflexões sobre as experiências vivenciadas pelos professores sobre o projeto Esporte em 3 Tempos. Neste sentido, acredita-se que o estudo possa contribuir para reflexões em torno do tema sob análise, principalmente no que concerne a um entendimento mais esclarecedor sobre a oferta do projeto E3T no Cariri.

METODOLOGIA

¹ Mestre em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, nschagas@hotmail.com;

² Doutora em Ciências do Movimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, doraliceocunha@gmail.com

No estudo utilizou-se pesquisa de campo, descritiva com abordagem qualitativa. A pesquisa foi desenvolvida no Estado do Ceará, na região do Cariri que ofertam o projeto E3T à comunidade, especificamente as crianças e adolescentes, nas cidades: Crato, Barbalha, Juazeiro do Norte, Santana do Cariri, Nova Olinda, Milagres, Porteiras, Jati, Missão Velha, Brejo Santo, Abaiara, Caririçu, Granjeiro, Farias Brito, Várzea Alegre, Jardim, Araripe e Barro.

A coleta foi realizada em janeiro de 2023 e participaram desse estudo 18 professores bolsistas do projeto, entre eles 7 mulheres (38,88%) e 11 homens (61,12%). A aplicação do questionário foi realizada de maneira *on-line*, o meio de comunicação escolhido foi o *Google Forms*. Foi enviado o termo de consentimento livre e esclarecido a todos os participantes da pesquisa no momento do envio do instrumento. Utilizou-se como identificação dos profissionais a letra S como anonimato.

A pergunta norteadora aos professores entrevistados foi: 1) Qual a importância do projeto E3T para a sua cidade? Foram incluídas neste estudo somente o professores de Educação Física bolsistas do projeto na região do Cariri - CE. Foram excluídos da pesquisa professores de Educação Física de outras regiões e que não pertenciam ao projeto E3T em outras regiões do estado do Ceará.

Para a análise das falas foi utilizado a técnica de Análise de Conteúdo (Bardin, 2011). A categoria de análise relaciona-se de acordo com “um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Por meio dessa técnica foi evidenciado a partir das falas dos professores se o objetivo do estudo foi alcançado

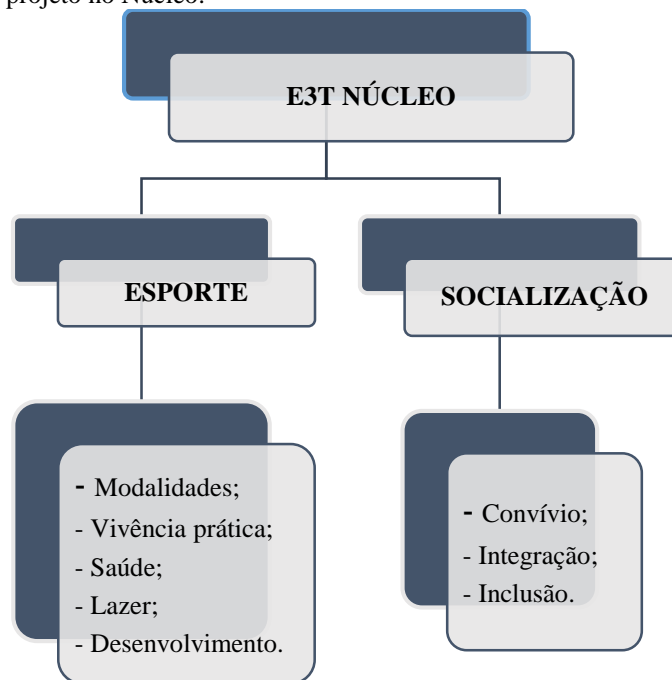
A pesquisa considerou todas as observações éticas contempladas na resolução do Conselho Nacional de Saúde 466, de 12 de dezembro de 2012, que aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos (Brasil, 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A categoria edificada foi: E3T - Cariri; E3T - Núcleo, que será ilustrada abaixo na figura, através de trechos mais significativos ou representativos nas falas dos professores para uma maior clareza. Mediante a categorização foi estruturada a discussão dos resultados.

E3T - Núcleo

Diagrama 1 - Conteúdos temáticos citados pelos professores participantes do E3T no Cariri – CE, sobre suas percepções sobre o projeto no Núcleo.



Fonte: elaborado pelos autores (2023).

Destaca-se no diagrama 1 os comentários sobre a percepção do E3T nos núcleos do Cariri como um esporte e socialização. O Brasil é um país onde as dificuldades sociais são fatores causadores de exclusão, com isso os projetos sociais esportivos constituem uma possibilidade concreta para mudar o futuro de crianças e adolescentes por meio da prática esportiva (Cavalcante, 2020).

A vivência da prática esportiva proporciona o sentimento de pertencimento e suas características, como os laços de amizade, alegria, integração, saúde, busca por objetivos comuns, as responsabilidades tomadas, a ajuda, a cooperação entre as crianças e os adolescentes, a obtenção de maior representação na sua comunidade e a permanência de algumas destas afinidades, indicam que a participação no projeto foi relevante no período vivenciado (Hirama e Montagner, 2012). Por meio da oferta de várias modalidades esportivas temos a oportunidade de práticas que contribuem para a saúde, “lazer” S6 e o seu “desenvolvimento integral” S2. Assim como destacam também os professores S1 “novas experiências”, S13 “tirar da zona de vulnerabilidade” e S14 “inclusão e qualidade de vida”.

Por meio de novas experiências por meio da adesão a programas sociais esportivos para o preenchimento do tempo livre, oferecer esporte às crianças e adolescentes carentes para tirá-las da rua é uma conhecida afirmação utilizada em diversos projetos sociais. De fato, foi observado que as ruas representam riscos para os jovens, principalmente devido

à violência e do tráfico de drogas. Entretanto, ao tirá-los deste lugar, é imprescindível pensar sobre o que irá ser oferecido e como será oferecido, para as crianças e adolescentes tenham motivação e aprendizados reais para mantê-los a continuar no projeto durante sua idade permitida (Almeida e Silva, 2012). De acordo com Sanches e Rubio (2011, p. 05) “se essa prática for conduzida segundo as premissas da educação pelo esporte, ela pode contribuir imensamente para o desenvolvimento saudável do praticante”.

O Guia de Atividade Física à População Brasileira (2021) que a prática de atividade física para crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos promove o seu desenvolvimento humano e bem-estar, ajudando a desfrutar de uma vida plena com melhor qualidade; melhora as suas habilidades de socialização; melhora a saúde do seu coração e a sua condição física; desenvolve suas habilidades motoras, como correr, saltar e arremessar; melhora o seu humor e reduz a sensação de estresse e os sintomas de ansiedade e de depressão; ajuda no seu melhor desempenho escolar; auxilia no controle do peso adequado e na diminuição do risco de obesidade; ajuda na adoção de uma vida saudável, como melhora da sua alimentação e diminuição do seu tempo em comportamento sedentário (como tempo em frente ao celular, computador, *tablet*, *videogame* e televisão).

Sabendo das evidências na população jovem que utiliza cada vez menos de suas potencialidades corporais e que o baixo nível de atividade física é fator decisivo no desenvolvimento de doenças, sustenta-se a hipótese da necessidade de se promoverem mudanças no estilo de vida, levando-os a incorporar a prática de atividades físicas ao seu cotidiano desde cedo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo apresentar as reflexões sobre as experiências vivenciadas pelos professores sobre o projeto Esporte em 3 Tempos no Cariri. Diante do que foi levantado e analisado, observa-se claramente a importância de se desenvolver políticas públicas voltadas as crianças e adolescentes nos municípios do Ceará, já que como vimos anteriormente o esporte e lazer são direitos garantidos pela constituição e excelente meio de educação, inclusão social e qualidade de vida.

Estas discussões apontam para o compromisso entre a SESPORTE-CE e os municípios, assumindo uma atitude consciente na busca de novas oportunidades para as

crianças e adolescentes, sobretudo do aprofundamento de políticas públicas de esporte e lazer.

Ressaltamos que a temática não se esgota com este estudo, pois a nossa proposição foi subsidiar os membros gestores, secretárias municipais e estadual buscando refletir e analisar pontos importantes deste trabalho desenvolvido em 2022.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, N. T; SILVA, D. A. M. O planejamento do “Recreio nas Férias” na cidade paulista de Americana. **Motriz**, n. 18, v. 2, p. 401-13, 2012.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1998. Disponível em:
http://www.senado.gov.br/sf/legislacao/const/con1988/CON1988_05.10.1988/index.htm. Acesso em: 02 de jan. 2023.

_____. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012**. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. BRASIL, 2012.

CAVALCANTE, H. F. **O esporte como instrumento de inclusão social para crianças e jovens que cumprem medidas socioeducativas**. Disponível em:
https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD4_SA12_ID3184_21092020113035.pdf. Acesso em: 16 de fev de 2023.

CORTÊS NETO, E. D; DANTAS, M. M. C; MAIA, E. M. C. Benefícios dos projetos sociais esportivos em crianças e adolescentes. **Sau. & Transf. Soc.**, Florianópolis, v.6, n.3, p.109. -117, 2015.

GONÇALVES, M. A. R. **A vila olímpica da Verde-e-Rosa**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

HIRAMA, L. K; MONTAGNER, P. C. Algo para além de tirar da rua: o ensino do esporte em projeto socioeducativo. **Revista Brasileira Ciências do Esporte**, v. 1, n. 34, p. 149-64, 2012.

SANCHES, S. M; RUBIO, K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. **Educação e pesquisa**, v. 37, n. 4, p. 825- 841, 2011.

VILLANEUVA, M. S. **A função social da educação física escolar no combate ao sedentarismo**. Disponível em: <file:///E:/Users/USU%20C3%81RIO/Desktop/ARTIGO%20-%20E3T/fun%C3%A7%C3%A3o%20social%20da%20ef%20escolar...%20no%20combate%20ao%20sedentarismo.pdf>. Acesso em: 20 de jun. de 2023.